CONCEITOS DE TESTES DE SOFTWARE

Você sabia que seu material didático é interativo e multimídia? Isso significa que você pode interagir com o conteúdo de diversas formas, a qualquer hora e lugar. Na versão impressa, porém, alguns conteúdos interativos ficam desabilitados. Por essa razão, fique atento: sempre que possível, opte pela versão digital. Bons estudos!

TERMOS

Vamos ver os termos comuns no contexto dos testes de software frequentemente confundidos.

Para visualizar o objeto, acesse seu material digital.



Tudo o que acontece de incomum em um programa pode ser chamado



Ocorre quando o resultado obtido em um processamento e o que se esperava dele não são coincidentes. Um erro também está associado a genialiy lação nas próprias especificações do programa.



DEFEITO

Trata-se de deficiência algorítmica que, se ativada, pode levar a uma falha.



FA

É tida co funcionament provavelment

um defeito. N falha tamb atribuído o l comuni

leitura do disc

Erro (*Error*)

Trata-se da diferença detectada entre o resultado de uma operação e o resultado correto que se pretendia obter com ela.

Defeito (Defaut)

Trata-se de uma linha de código, bloco ou conjunto de dados incorretos que provocam um erro.

Falha (*Failure*)

Trata-se de um não funcionamento do software, possivelmente provocada por um defeito, embora possa haver outras causas.

Engano (Mistake)

É a ação humana que produziu o defeito no código.



A obra de Raul Sidnei Wazlawick chamada *Engenharia de Software: Conceitos e Práticas* (WAZLAWICK, 2013) contém um capítulo todo dedicado aos testes de software e, logo na parte introdutória desse capítulo, é oferecida a diferenciação entre os termos erro, defeito e falha, além da conceituação de engano.

• WAZLAWICK, R. S. Engenharia de software: conceitos e práticas. Rio de Janeiro: Elsiever, 2013.

O item 1 do capítulo 8 da obra de Pfleeger (2004) apresenta a diferença entre defeito e falha em um software. A falha é apresentada pelo autor como o resultado de um ou mais defeitos em algum aspecto do sistema.

• PFLEEGER, S. L. Engenharia de Software: Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004